

Conjuntura



23 de maio foi o Dia Nacional de Mobilização contra as reformas neoliberais

Universidades estaduais engrossaram as manifestações e realizaram um grande ato em SP

Convocado pela Confederação Nacional de Lutas (Conlutas) e outras entidades do movimento sindical, popular e estudantil, o dia 23 de maio agitou o país. Em todos os estados, trabalhadores e estudantes saíram às ruas para protestar contra as reformas neoliberais (Previdência, Trabalhista, Universitária etc), por emprego, salário, reforma agrária e moradia. Em São Paulo, houve mobilizações em várias categorias da iniciativa privada, mas foram os servidores públicos que protagonizaram os maiores protestos.

Milhares de estudantes, servidores e docentes das universidades estaduais paulistas participaram da passeata em São Paulo, somando às reivindicações gerais a luta pela defesa da autonomia das universidades estaduais e contra a reforma da previdência do governo Serra (veja matéria na página 13). Ao lado, saiba mais sobre as principais reformas em curso:



Servidores, estudantes e docentes da Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza compareceram em peso à passeata em SP

Governo federal planeja nova Reforma da Previdência

O governo Lula e os grandes empresários querem piorar ainda mais a situação da aposentadoria dos trabalhadores. Não satisfeitos com as mudanças (para pior) na previdência do funcionalismo público e dos empregados da iniciativa privada, planejam novos ataques. Embora ainda não haja nenhuma proposta formalizada, já circulam "sugestões" como:

- Elevar a idade mínima da aposentadoria para 65 anos;
- Desvincular o valor das aposentadorias do salário mínimo, o que levaria ao rebaixamento ainda maior dos benefícios;
- Acabar com a aposentadoria especial dos professores (somente os do ensino básico ainda mantêm esse direito);
- Acabar com a possibilidade da mulher se aposentar cinco anos antes do homem, como se a dupla ou tripla jornada não fosse uma realidade para a maioria das trabalhadoras;
- Acabar com a aposentadoria dos trabalhadores rurais.

Na verdade, o que o governo pretende com estas medidas é diminuir cada vez mais os gastos com aposentadoria e saúde, para poder gastar mais com os juros da dívida interna e externa que são pagos aos banqueiros.

Reforma Sindical e Trabalhista para cortar direitos

Com os nossos direitos trabalhistas, o governo e seus amigos empresários estão tentando fazer igual fazem com a Previdência. Desde 2005, está parada no Congresso Nacional a Reforma Sindical e Trabalhista, que prevê um maior controle sobre os sindicatos e o corte de direitos dos trabalhadores. O principal ponto diz respeito ao artigo 618 da CLT, que eles querem extinguir. Este artigo diz que o "legislado vale sobre o negociado", ou seja, não se pode negociar o não pagamento do 13º salário, por exemplo, pois este é um direito garantido por lei. O governo e os empresários querem inverter essa regra: tudo poderia ser negociado, até mesmo os direitos garantidos em lei.

Reforma Universitária e privatização do ensino público

Desde que tomou posse, no primeiro mandato, o governo Lula vem baixando uma série de medidas para favorecer os donos de universidades privadas, dentro da chamada Reforma Universitária. O Programa Universidade para Todos (ProUni) é uma delas. Estas universidades oferecem uma pequena parcela de suas vagas para estudantes carentes e, em troca, obtêm generosas isenções fiscais.

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 4º andar - Centro (SP). Fone: (11) 31050645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826

E-mail: sintunesp@uol.com.br Site: www.sintunesp.org.br

Jorn. resp.: Bahiji Haje (Rg. 19.458) - E-mail: bah@travelnet.com.br